

CORRELAÇÃO DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO NA CULTURA DE EUCALIPTO COM NUTRIENTES FOLIARES E VOLUME DE MADEIRA

BRITO, K. R. M.¹ (kelvin_rosalvo@hotmail.com); **LOPES, A. S.**²; **PACHECO, A.**³; **SILVA, F. C.**³

¹Aluno do curso de Engenharia Florestal-UEMS, bolsista PETRO/UEMS; ²Prof. Adjunto, UEMS-Aquidauana;

³Aluno doutorado, UEMS-Aquidauana; ⁴Aluna do curso de Engenharia florestal, UEMS-Aquidauana

O setor florestal brasileiro evoluiu muito nos últimos anos, sendo que hoje da área total plantada, cerca de 72% é representada pelo eucalipto. A preferência por esta cultura é devida às diversas finalidades de sua madeira, rápido crescimento, boa adaptação edafobioclimática, melhoramento genético e aprimoramento das práticas de manejo. A restrição hídrica é considerada um dos fatores com maior influência ao crescimento das árvores juntamente com a carência de nutrientes no solo. Com isso, a irrigação se torna importante em certos casos, disponibilizando o recurso hídrico e desta maneira também facilitando a extração do nutriente no solo pela planta. A análise foliar pode permitir um melhor panorama do fluxo de nutrientes no sistema solo-planta, auxiliando na tomada de decisão em relação à nutrição e manejo de uma cultura. O objetivo deste trabalho foi analisar uma correlação linear simples de dois sistemas de irrigação localizada na cultura do eucalipto com as variáveis nutricionais da folha de nitrogênio (N) e boro (B) e o volume de madeira (VM). O experimento foi realizado na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Aquidauana. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com parcelas subdivididas, sendo que as parcelas foram compostas por dois tratamentos de irrigação (microaspersão e gotejamento) e uma testemunha (sem irrigação), e as subparcelas pelos híbridos da cultura de eucalipto (grancam e urograndis), somente com adubação de plantio. A coleta de amostras foliares foi realizada no período 17º mês após plantio, retirando amostras recém maduras no terço médio da copa. A determinação do N foi realizada pela destilação-titulação (Kjedahl). Quanto à determinação do boro, as amostras foram submetidas à digestão por via seca (incineração), quantificando-se posteriormente o seu conteúdo por meio do método de colorimetria pela Azometina H. Para o parâmetro VM, retiraram-se medidas diretas de altura e diâmetro a altura do peito (DAP). A irrigação por gotejamento promove interação negativa entre N e B. Quando não se usa a irrigação, há correlação positiva entre o N e o VM. O N e o B apresentam uma correlação negativa entre si.

Palavra-chave: Irrigação localizada, nitrogênio, boro.

Agradecimentos: Ao PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PB 10 (parceira PETROBRAS/UEMS) pela concessão da bolsa.